

## TABLE OF CONTENTS

<b>Acknowledgements</b>	<b>11</b>
<b>Normal birth as a cultural phenomenon - background to the proceedings</b> Joanna White and Maria Johanna Schouten	<b>13</b>
<b>Introductory remarks</b> Maria Johanna Schouten	<b>21</b>
<b>Towards a cultural history of childbirth in Portugal</b> Joanna White	<b>23</b>
<b>What is normal birth and why does it matter?</b> Soo Downe	<b>27</b>
<b>Humanization of childbirth: the motto for birth-related social movements in Portugal (presentation abstract)</b> João Arriscado Nunes and Marta Roriz	<b>43</b>
<b>HumPar: The Portuguese Association for the Humanization of Childbirth</b> Rita Correia	<b>45</b>
<b>Factors affecting caesarean rates: findings from a cohort in Northern Portugal</b> Cristina Teixeira	<b>51</b>
<b>Normal Birth in Portugal: the waterbirth experience in Hospital de São Bernardo, Setúbal</b> Vitor Varela	<b>63</b>
<b>The Seminar in Pictures</b>	<b>73</b>
<b>Proceedings in Portuguese</b>	<b>81</b>
<b>Bibliography</b>	<b>153</b>

## List of Figures

<b>Figure 1:</b> Caesarean rates (% of total births)	<b>24</b>
<b>Figure 2:</b> Type of delivery (% of total births)	<b>25</b>
<b>Figure 3:</b> Normal birth rates in England, Scotland and Northern Ireland, 1990 – 2006	<b>27</b>
<b>Figure 4:</b> UK Statistics, 2005 – 2006	<b>28</b>
<b>Figure 5:</b> Episiotomy rates in Europe, 2004	<b>29</b>
<b>Figure 6:</b> Managed labour is better...? The evidence around caesarean Section	<b>30</b>
<b>Figure 7:</b> Emerging evidence: Caesarean section	<b>31</b>
<b>Figure 8:</b> Emerging evidence: Caesarean section in Asia, 2007 – 2008	<b>32</b>
<b>Figure 9:</b> Salutogenetic effects of good quality care	<b>34</b>
<b>Figure 10:</b> Homepage of the Campaign for Normal Birth	<b>35</b>
<b>Figure 11:</b> Caesarean section: Does it matter to funders and taxpayers?	<b>36</b>
<b>Figure 12:</b> Comparison of numbers and costs of unavailable and unnecessary C-sections internationally	<b>37</b>
<b>Figure 13:</b> Future plans of HumPar	<b>48</b>
<b>Figure 14:</b> Caesarean rates in upper middle and high income European countries, 2010	<b>51</b>
<b>Figure 15:</b> Labour onset and mode of delivery, by hospital	<b>52</b>
<b>Figure 16:</b> Hourly distribution of births following spontaneous labour onset	<b>53</b>
<b>Figure 17:</b> ACOG and RCOG Guidelines for induced labour	<b>54</b>
<b>Figure 18:</b> Mode of delivery of women who underwent induction, by hospital	<b>54</b>
<b>Figure 19:</b> Association between the hospital and surgical delivery after induced labour	<b>55</b>
<b>Figure 20:</b> Risk of caesarean section according to country of birth	<b>56</b>
<b>Figure 21:</b> C-section rates amongst immigrant Brazilian/South American women and non-immigrant women in four European countries	<b>57</b>
<b>Figure 22:</b> Summary data on the waterbirth project, Hospital de São Bernardo, 2010-Feb 2013	<b>66</b>
<b>Figure 23:</b> Average immersion duration and Apgar score at Hospital de São Bernardo	<b>67</b>
<b>Figure 24:</b> Photograph of mother and newborn following waterbirth at Hospital de São Bernardo	<b>68</b>

## ÍNDICE

<b>Agradecimentos</b>	<b>81</b>
<b>O “Parto Normal” como fenómeno cultural – apresentação das atas</b> Joanna White & Maria Johanna Schouten	<b>85</b>
<b>Palavras de acolhimento</b> Maria Johanna Schouten	<b>95</b>
<b>Para uma história cultural do parto em Portugal</b> Joanna White	<b>97</b>
<b>O que é o parto normal e qual é a sua importância?</b> Soo Downe	<b>103</b>
<b>A humanização do parto: o lema de movimentos sociais relacionados com o parto em Portugal (resumo de comunicação)</b> João Arriscado Nunes & Marta Roriz	<b>120</b>
<b>HumPar: A Associação Portuguesa pela Humanização do Parto</b> Rita Correia	<b>123</b>
<b>Fatores que afetam as taxas de cesarianas – resultados de uma pesquisa no Norte de Portugal</b> Cristina Teixeira	<b>129</b>
<b>O parto normal em Portugal: a experiência de “parto na água” no Hospital de São Bernardo, Setúbal</b> Vitor Varela	<b>141</b>
<b>O Seminário em imagens</b>	<b>73</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>153</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Taxa de cesarianas (% do total de partos)	<b>99</b>
<b>Figura 2:</b> Tipos de partos (% do total de partos)	<b>99</b>
<b>Figura 3:</b> Prevalência de parto normal em Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte, 1990 – 2006	<b>103</b>
<b>Figura 4:</b> Estatísticas do Reino Unido, 2005-2006	<b>104</b>
<b>Figura 5:</b> Taxas de episiotomia na Europa, 2004	<b>105</b>
<b>Figura 6:</b> Uma gestão ativa do trabalho é melhor? A evidência em torno da cesariana	<b>106</b>
<b>Figura 7:</b> Evidências recentes: Parto por cesariana	<b>107</b>
<b>Figura 8:</b> Evidências recentes: Cesarianas na Ásia, 2007-2008	<b>108</b>
<b>Figura 9:</b> Efeitos salutogénicos dos cuidados de saúde de qualidade	<b>110</b>
<b>Figura 10:</b> Homepage da campanha para o parto normal no Reino Unido	<b>111</b>
<b>Figura 11:</b> A Cesariana: Interessa às entidades financiadoras e aos contribuintes?	<b>112</b>
<b>Figura 12:</b> Comparação internacional de números e custos de cesarianas inacessíveis e desnecessárias	<b>113</b>
<b>Figura 13:</b> Os planos da HumPar	<b>127</b>
<b>Figura 14:</b> Cesarianas em países europeus com rendimentos médios altos e altos, 2010	<b>129</b>
<b>Figura 15:</b> Início de trabalho de parto e tipo de parto, por hospital	<b>130</b>
<b>Figura 16:</b> Distribuição, por horas, de nascimentos, após o início espontâneo do trabalho de parto	<b>131</b>
<b>Figura 17:</b> Linhas orientadoras do ACOG e do RCOG para a indução de trabalho de parto	<b>132</b>
<b>Figura 18:</b> Tipo de parto de mulheres que foram sujeitas a indução, por hospital	<b>132</b>
<b>Figura 19:</b> Associação entre hospital e parto cirúrgico, após indução do trabalho de parto	<b>133</b>
<b>Figura 20:</b> Risco de cesariana, por país de origem	<b>134</b>
<b>Figura 21:</b> Prevalência de cesarianas entre mulheres imigrantes da América do Sul/ do Brasil e mulheres não-imigrantes, em quatro países europeus	<b>135</b>
<b>Figura 22:</b> Resumo de dados do projeto Parto na Água, Hospital de São Bernardo, 2010-Feb 2013	<b>144</b>
<b>Figura 23:</b> Duração média de imersão na água e índice de Apgar no Hospital de São Bernardo	<b>145</b>
<b>Figura 24:</b> Fotografia de mãe e bebé depois de parto na água no Hospital de São Bernardo	<b>146</b>